

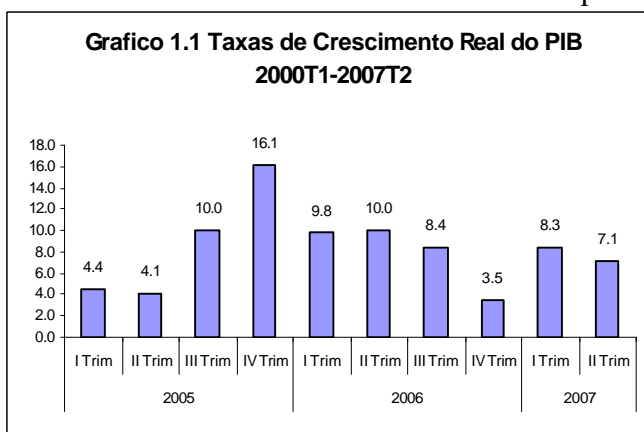


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

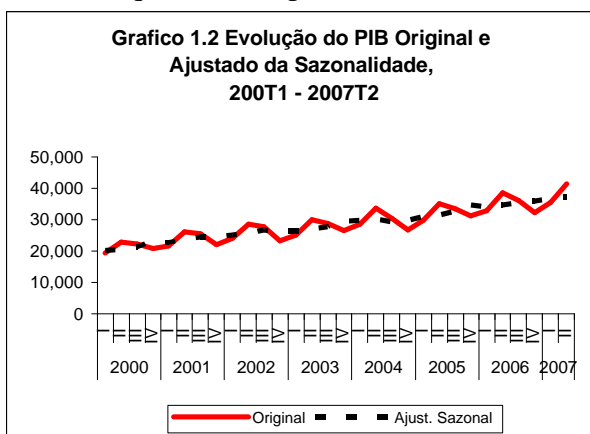
## Contas Nacionais Preliminares: II Trimestre 2007

### O Produto Interno Bruto cresceu, em termos reais, 7.1% no segundo Trimestre de 2007

As estimativas preliminares do PIB a preços constantes de 2003, medidos como soma dos valores acrescentados não ajustados à sazonalidade de todos os ramos mais os impostos líquidos de subsídios menos os serviços de intermediação financeira indirectamente medidos (SIFIM), apontam um crescimento no II Trimestre dae 2007 comparativamente ao mesmo período do ano anterior na ordem de 7.1%. No primeiro trimestre, as estimativas apontavam um crescimento na ordem dos 8.3% o que representa uma desaceleração da actividade económica no segundo trimestre em relação ao trimestre anterior na ordem de 1.2%.



Contudo, quando comparado com o trimestre anterior, o PIB a preços constantes de 2003 medido como soma dos valores acrescentados ajustados à sazonalidade de todos os ramos mais os impostos líquidos de subsídios menos o SIFIM também livre dos efeitos sazonais, indica um crescimento na ordem de 1.4%. O gráfico 1.2 ilustra a evolução do PIB, série original e ajustada à sazonalidade entre o primeiro trimestre de 2000 e o segundo trimestre de 2007.

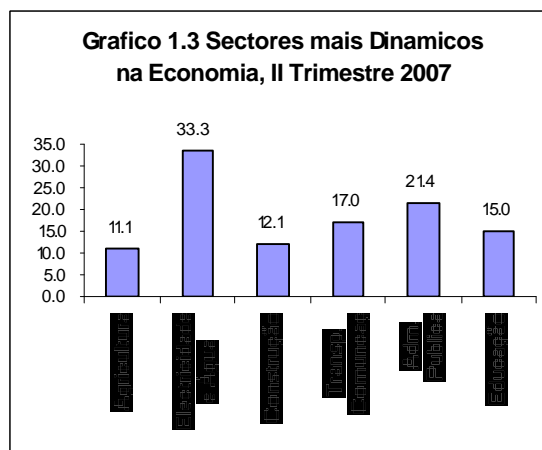


Em termos acumulados, as estimativas do PIB do primeiro semestre de 2007 apontam para um crescimento de 7.6% quando comparado com mesmo período de 2006.

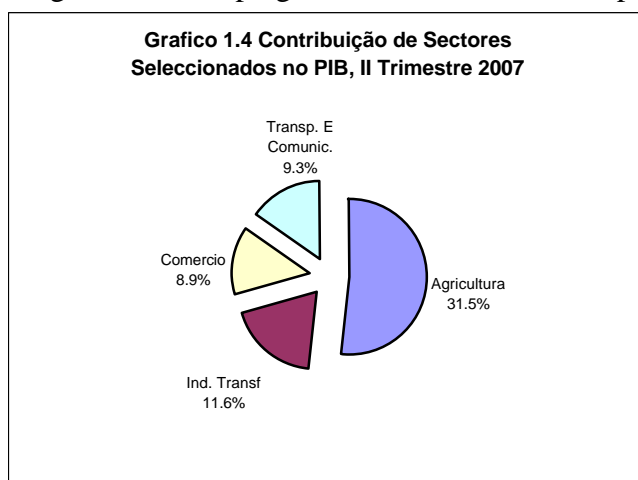
## Análise sectorial

O desempenho da actividade económica no segundo trimestre de 2007 (Gráfico 1.3), é largamente atribuído em primeiro lugar ao sector primário, impulsionado pela agricultura que cresceu 11.1% comparativamente ao período homólogo de 2006 e 2.4% em relação ao trimestre anterior. O desempenho do sector secundário foi conduzido pelo dinamismo do sector da energia que cresceu 33.3% em relação ao período homólogo (-6.5% em relação ao período anterior) e o sector da construção com um crescimento na ordem dos 12.1% (3.4% em relação ao período anterior).

A performance do sector terciário foi impulsionado também pelo dinamismo do sector dos transportes com um crescimento de 17.0% quando comparado com o período homólogo de 2006 e 10.3% em relação ao primeiro trimestre. Ainda no sector terciário, há a registrar um crescimento impressionante dos sectores da Administração pública, defesa e segurança social e os serviços da Educação que, comparados com o período homólogo de 2006, cresceram 21.4% e 15.0% respectivamente. Contudo, em relação ao trimestre anterior, o sector da Administração pública, defesa e segurança social registou uma queda na ordem 7.9%.



A agricultura, empregando cerca de 78% da população economicamente activa, continua sendo o sector que mais contribui na economia com uma participação no PIB do segundo trimestre de cerca de 31.5% seguida dos sectores da Indústria transformadora (11.6%), Transportes e comunicações (9.3%) e Comércio e serviços de reparação (8.9%). Os restantes sectores contribuíram com taxas que variam entre os 5.0% (Serviços financeiros) e 0.8% (Indústria de extracção mineira).

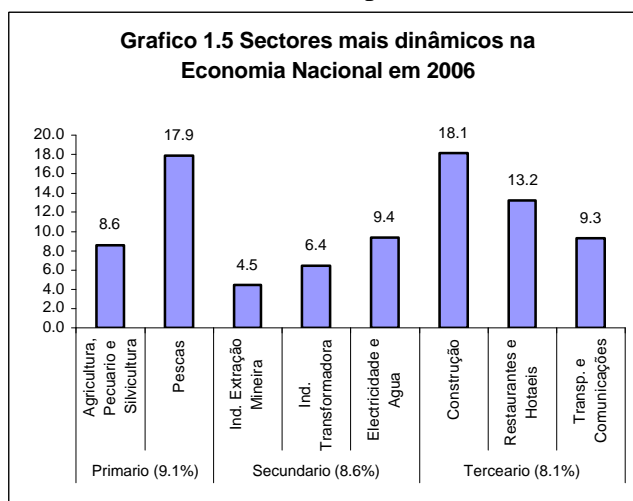


## Estimativas Anuais

Relativamente às estimativas anuais, o Produto Interno Bruto (PIB) de 2006 relativamente ao ano de 2005 cresceu, em termos reais, 8.0%. Em 2005 o PIB havia crescido em termos reais 8.4% o que significa um abrandamento/desaceleração da economia em 2006 em cerca de 0.4%.

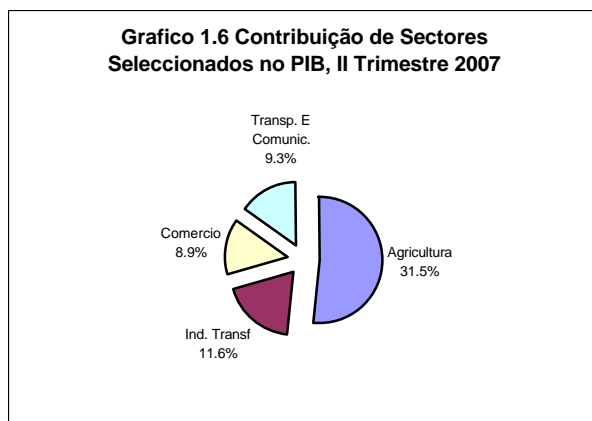
O desempenho da actividade económica em 2006, é largamente atribuído em primeiro lugar ao sector primário com um crescimento de 9.1% seguida pelos sectores secundário e terciário com 8.6% e 8.1% respectivamente. O crescimento impressionante do sector primário, conforme

ilustra o Gráfico 1.5, é essencialmente atribuído à recuperação da agricultura com um crescimento de 8.6% (7.4% em 2005) e contribuição do Sector das Pescas que cresceu 17.9% (0.9% em 2005). O desempenho do sector secundário foi conduzido pelo dinamismo do sector da construção que passou de um crescimento de 13.2% em 2005 para 18.1% em 2006. Estimativas preliminares indicam que em 2007 este sector continuará a crescer devido ao incremento do investimento estrangeiro em Mega-projectos no sector mineiro e aos trabalhos de construção e reabilitação de infra-estruturas, no âmbito do combate à pobreza, com destaque para a construção da ponte sobre o rio Zambeze que vai ligar, por via terrestre, o Centro e o Norte do país.



A performance do sector terciário foi impulsionada também pelo dinamismo do sector dos transportes e comunicações que em 2006 cresceu 9.3% (7.9% em 2005) em parte como reflexo dos trabalhos de construção e reabilitação de estradas e pontes que se traduziram no aumento do transporte rodoviário de carga, para além do aumento registado no transporte aéreo e na oferta de serviços de comunicações. Os sectores do Comércio e Educação também explicam o crescimento impressionante do sector terciário com um crescimento de 8.9% e 14.6% respectivamente.

A agricultura, empregando cerca de 78.5% da população economicamente activa<sup>1</sup>, continua sendo o pilar da economia com uma participação no PIB a preços correntes de cerca de 23.8% em 2006, seguida pela Indústria transformadora com 14.0% e dos serviços do Comércio e transportes e comunicações com 11.3% e 9.3% respectivamente (Gráfico 1.6). Os restantes sectores contribuem com taxas que variam entre 6.7% Serviços de aluguer e imobiliário, passando pela Electricidade e água com 5.3% até a indústria de extração mineira que contribui com apenas 1%.



<sup>1</sup> Segundo o Inquérito à Força de Trabalho 2004/2005